

Hinos - Januária - Mg

tom:

Intro: Am E Dm E Am

Am
Ó Januária

Do São Francisco

O basilisco
Baixando o sul

O dorso afagas

Do monstro as vagas

Por estas plagas
Do céu azul

Dos céus do norte

Ó pátria minha

Tu és rainha
Das águas belas
Cetro de amores
Os teus primores

Não tem rumores
Não tem procelas
E tu te miras
E tu te inclinas

Nessas ondinas
A murmurar

Nessas aragens

Dessas paragens

Ditosas margens

Am
Do rio mar

Dos céus do norte

Ó pátria minha

Tu és rainha
Das águas belas
Cetro de amores
Os teus primores

Não tem rumores
Não tem procelas

Da promessa

Querida terra

Teu seio encerra
Toda ventura

Do peregrino
A ti sem tino

És o destino
Am

Doce ternura

Dos céus do norte

Ó pátria minha

Tu és rainha
Das águas belas
Cetro de amores
Os teus primores

Não tem rumores
Não tem procelas
E tu te acolhes

Alma infeliz

Que se maldiz
Desoladora

Cosmopolita

Terra bendita

És mãe aflita
Consoladora

Dos céus do norte

Ó pátria minha

Tu és rainha
Das águas belas
Cetro de amores
Os teus primores

Não tem rumores
Não tem procelas

Ó Januária!

Águas vertentes

Águas correntes
Te fazem amada

Da realeza

Da natureza

Toda beleza
Terra adorada!

Dos céus do norte

Ó pátria minha

Tu és rainha
Das águas belas
Cetro de amores
Os teus primores

Não tem rumores

Am

Não tem procelas

Tão maviosos

Os teus encantos

Prazeres santos

E

Do teu sorriso

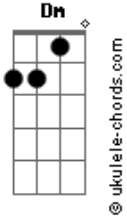
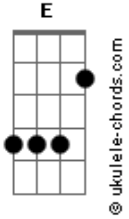
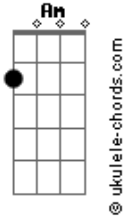
São verdes eras

Que tu nos deras

E as primaveras

Am

Acordes



De um paraíso

Dos céus do norte

Ó pátria minha

Tu és rainha

E

Das águas belas

Dm

Cetro de amores

E

Os teus primores

Não tem rumores

Am

Não tem procelas